

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXIII

S. PAULO---Domingo, 16 de Janeiro de 1887

N. 916

## PREÇO DA ASSIGNATURA

### CAPITAL

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 7\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

### INTERIOR

Anno . . . . . 18\$000  
Semestre . . . . . 9\$000

## PAGAMENTOS ADIANTADOS

Numero do dia 60 réis  
Atrazados 100 réis

Escritorio e typographia, rua do Imperador n. 10.

## PARTE OFFICIAL

### Expediente da Presidencia

Dia 13 de Janeiro

#### 3.ª SECÇÃO

Foi suprimida a cadeira do sexo masculino do bairro de Entre Rios e declarada mixta a do sexo feminino desse mesmo bairro.  
—Palacio do governo da provincia de S. Paulo, em 13 de Janeiro de 1887.—Consultando-o o inspector litterario de Arcaes si alle competia, no caso de molestia do professor, attester a sua frequencia ou descontinuar os dias em que estivera impedido, bem assim si, verificada a molestia, cumpria-lhe conceder licença ao professor e qual o limite maximo della, si na hypothese de alcançada a licença por oito ou mais dias, deveria consentir que o professor fosse substituido por pessoa idonea, respondeu vmc. que o art. 85 do regulamento de 18 de Abril de 1869, considero omissos aquellos pontos pelo alludido funcionario em seu art. 106, estabelece que nos inspectores litterarios cumpre mencionar no certificado do exercicio mensal dos professores o numero das faltas, especificando o motivo que as determinou, procedendo a repartição por onde corre o pagamento do respectivo desconto, que aos inspectores litterarios não assiste a faculdade de conceder licenças aos professores impedidos, os quaes, quando o impedimento em que permanecem exceder a um mez, serão substituidos por pessoa idonea, cumprindo aos referidos inspectores propor essa substituição.  
Em officio n. 890 de 22 de Novembro do anno findo, informo-me vmc. do que a respeito decidira, e, em resposta a elle, declaro-lhe que approvo essa decisão, e qual me acho de inteiro accordo.  
Deus guarde a vmc.—Barão do Paranahyba.—Sr. dr. inspector geral da instrucção publica.

—Palacio do governo da provincia de S. Paulo em 13 de Janeiro de 1887.—Inteirado pelo seu officio n. 3 do corrente de que, em solução á consulta que lhe fizera o inspector litterario de Lagoa Nova sobre a possibilidade de reger a cadeira da Ponte Nova daquello districto o professor publico Benedicto Candido Corte Brilhoso, sem autorisação do governo provincial, respondeu vmc. que, dependendo de informação dessa inspectoria o processo disciplinar instaurado contra aquelle professor e não se tendo applicado a suspensão determinada pelo art. 141 do regulamento de 18 de Abril de 1869, nada obsta a que elle assumisse o exercicio das suas funcções, declaro-lhe, em referencia ao citado officio, que approvo a decisão de vmc., com a qual concordo inteiramente. Deus guarde a vmc.—Barão do Paranahyba.—Sr. dr. inspector geral da instrucção publica.

Palacio do governo de São Paulo, em 13 de Janeiro de 1887.

Tendo em vista o despacho proferido no requerimento em que o vereador Miguel Gonçalves pedia que fosse deferido juramento a dada a posse que, sob o pretexto de exercer este o cargo de agente do correio, lhe fora negada pelo presidente da camara transacta, contra as expressas disposições dos avisos ns. 164 de 14 de Maio de 1858, 366 de 12 de Julho de 1879 e n. 14 de 14 de Fevereiro de 1883, despacho em que vmc., julgando-se com attribuição unicamente para presidir a eleição de presidente, allega incompetencia para deferir tal juramento, declaro-lhe que, a vista das disposições daquelles avisos, as camaras não tem competencia para resolver sobre a incompatibilidade de seus membros, nem tão pouco lhes compete a faculdade de recusar juramento e posse ao candidato eleito que se apresenta com o respectivo diploma.  
E desde que não foi pelo presidente da camara transacta deferido juramento ao referido cidadão, a vmc. cabe, nos termos do aviso n. 12 de 9 de Fevereiro de 1883, deferir e empossar o mesmo cidadão com a maxima brevidade.

Deus guarde a vmc.—Barão do Paranahyba.—Sr. presidente interior da camara municipal de Lorena.  
—Comunicou-se á camara municipal de Campinas qual o despacho proferido no requerimento em que o dr. Ricardo Gumbelton Daunt recorre da decisão dessa camara, em virtude da qual foi entregue a administração do mercado publico daquela cidade, por arrematação, a um individuo.  
—Remetteram-se á secretaria do Conselho de Estado alguns volumes destinados á bibliotheca especial annexa a essa repartição, que trata de organizar o exm. sr. Visconde de Paranaíba, a quem se communicou que serão enviados os folhetos e volumes que, em duplicata, receber a secretaria do governo desta provincia.

—Transmittiu-se ao inspector da thesouraria de fazenda a copia da informação que sobre o assumpto do seu officio de 7 de Dezembro findo prestou a camara municipal de Serra Negra.  
—Accusou-se o recebimento do officio do presidente do Ceará a que acompanharam dois exemplares da falla do desembargador Joaquim da Costa Barradas no dia 10 de Setembro ultimo dirigida á assembleia legislativa provincial no dia 10 de Setembro ultimo e o officio com que passou a administração dessa provincia ao actual presidente.  
—Idem quanto ao officio da camara municipal de Guaratinguetá solicitando autorisação e meios para socorrer os indigentes victimas da inundação que houve nessa cidade, communicando-se-lhe que se levou esse pedido ao conhecimento do governo imperial.

—Idem quanto aos officios em que o 1.º juiz de paz de Itaquaquecetuba e o 2.º de Itaquary communicam que essas parochias, por falta de mesario convocados, não se realizou a eleição de senadores, declarando-se-lhes que na secção 1.ª do capitulo 2.º do regulamento n. 8.213 de 13 de Agosto de 1887, tinham recursos que deveriam ter empregado.  
—Mandou-se admitir no Hospicio de Alienados como pensionista da provincia o demente Floduardo Messias de Cerqueira Leite e como particular o alferes Luiz Augusto da Silva, ficando responsavel pelo pagamento das respectivas despesas sua mãe d. Maria Luiza do Carmo e Silva.

—Idem quanto ao officio em que o 1.º juiz de paz de Itaquaquecetuba e o 2.º de Itaquary communicam que essas parochias, por falta de mesario convocados, não se realizou a eleição de senadores, declarando-se-lhes que na secção 1.ª do capitulo 2.º do regulamento n. 8.213 de 13 de Agosto de 1887, tinham recursos que deveriam ter empregado.

Do inspector geral da instrucção publica communicando que o dr. Luiz Ferreira Garcia prestou ju-

ramento e tomou posse do cargo de secretario dessa inspectoria.—Ao thesouro provincial.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do normalista Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda, nomeado professor do bairro da Resaca pedindo prorogação do prazo marcado para assumir o respectivo exercicio.—Como requer.  
Do professor publico da primeira cadeira da cidade de São João do Rio Claro, Ernesto Lopes da Silva, solicitando quarenta e cinco dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito.—Concedo nos termos do artigo 73 do regulamento de 18 de Abril de 1869.  
Do Carlota Amelia de Andrade, professora publica de primeiras letras da villa de Santa Cruz das Palmeiras, requerendo noventa dias de licença, com o respectivo ordenado.—Idem.  
De Maria de Campos Cerqueira Leite, pedindo a admissão de seu marido, Floduardo Messias de Cerqueira Leite, no Hospicio de Alienados, como pensionista da provincia.—Deferido em officio do administrador do Hospicio de Alienados.  
De Maria Luiza do Carmo e Silva, requerendo a entrada do seu filho, o alferes Luiz Augusto da Silva, no Hospicio de Alienados, como pensionista particular.—Idem.

### 3.ª SECÇÃO

Accusou-se ao dr. presidente do Banco da Lavoura o recebimento do balancete das operações do Banco durante o mez de Dezembro ultimo.  
—Designou-se o dia 21 de Fevereiro vindouro para novamente reunir-se a junta parochial do alistamento militar da parochia do Belém do Descalvado e proceder aos respectivos trabalhos; e recommendou-se ao dr. chefe de policia que de providencias no sentido de não faltarem as listas a cargo dos inspectores de quartelão.

### OFFICIO DESPACHADO

Do capitão do porto de Santos, pedindo o pagamento a Antonio Manoel da Silva, da sapatos que forneceu á Companhia de Aprendiziz Marinhos.—A thesouraria de fazenda para informar, com urgencia.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do immigrante Cataldo Antonio, pedindo pagamento do auxilio que a lei concede aos immigrantes.—Ao dr. inspector geral de immigração para informar.  
Do dr. Martinho Prado Junior, como presidente da Sociedade Promotora de Immigração, pedindo o adiantamento da quantia de 7000\$000 para pagamento de despesas feitas e prestas a fazer-se com o serviço a seu cargo.—Ao thesouro provincial para pagar nos termos de sua informação n. 294 de 11 do corrente.

### 4.ª SECÇÃO

Autorisou-se a directoria geral de obras publicas:  
A rescindir o contracto celebrado com Dionisio Antonio de Oliveira, para construção da ponte do Paquetá, tomando todas as cautelas afim de resguardar os interesses da provincia.  
A mandar proceder, por administração as obras de reparação de que carece o edificio onde funciona o seminario da Gloria, mediante a despesa da quantia de 1461\$788 rs.—Deu-se conhecimento ao thesouro provincial.

—Comunicou-se a thesouraria de fazenda que pelo ministerio da agricultura foram solicitadas as necessarias ordens afim de ser posto naquella repartição o credito de 103000 rs. para ser applicada ao pagamento das passagens concedidas ao engenho que se achava encarregado das obras do case da cidade de Santos.  
—Accusou-se o recebimento do officio em que o dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, participa haver entrado no exercicio do cargo de inspector geral da estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro para que foi nomeado em substituição de Samuel L. Turner que, a pedido, fora exonerado.

### OFFICIO DESPACHADO

Da directoria geral de obras publicas, informando o officio em que a camara municipal de Cacondo reclama a applicação da quantia de 2000\$000, que fôra pelo thesouro provincial arrematada da commissão encarregada das obras da estrada entre aquella cidade e Mazumbinho.—Ao thesouro provincial.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Ernesto Martiniano Pedrosa, amantense do thesouro provincial, pedindo tres mezes de licença.—Concedo.  
De Teixeira de Carvalho & Machado, pedindo providencias pela má direcção que tom a linha de bondas á vapor da empresa carvis do ferro de S. Vicente.—Informe a respectiva empresa.

### 3.ª SECÇÃO

Comunicou-se:  
Ao Supremo Tribunal de Justiça, ao ministerio da justiça e a thesouraria de fazenda, que o bacharel Miguel Bernardo Vieira do Amerim, deixou de reanunciar o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Taubaty por incommodos de saúde.  
Ao juiz municipal de Itapetininga afim de que se sirva notificar ao juiz de direito Raymundo da Mota de Azevedo Corrêa, haver sido o mesmo removido dessa comarca para a de S. Carlos do Pinal.  
—Declarou-se ao director da penitenciaría, afim de fazer constar á presa Maria Joanna, que não pode ser deferido o requerimento em que esta solicita copia de seu processo, visto como a dita copia já se acha na secretaria de estado dos negocios da justiça.

### OFFICIOS DESPACHADOS

Do dr. chefe de policia, solicitando autorisação para alugar uma casa na freguezia da Penha de França, afim de servir de quartel e prisão mediante o preço de 15\$ mensaes, e bem assim para despendor a quantia de 114\$300, com a construção de um xadrez na referida casa.—Ao thesouro provincial.  
Do subdelegado de policia da villa de Barretos solicitando a nomeação de um sargento comandante para as praças locais.—Ao dr. chefe de policia.  
De João José do Nascimento, explicando os motivos que o levaram a pedir demissão do cargo de comandante de policia local do Amparo.—Idem.  
Do delegado de policia de S. José dos Campos, representando sobre a necessidade da nomeação de comandante para a policia local e supplementes para subdelegacia.—Idem.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Fortunato José Dantas solicitando vinte dias de licença.—Concedo.  
Do tenente Benedicto de Carvalho, solicitando uma gratificação pelos serviços que prestou em diligencia.—Ao thesouro provincial para mandar abonar no supplicante, como gratificação os vencimentos de um mez.

### 6.ª SECÇÃO

Declarou-se ao inspector da thesouraria de fazenda que, com quanto não tenha sido recolhido á collectoria o pecúlio de 50000 do escravo João, afiorado no municipio da Miedade, deve ser cumprida a deprecada do juiz de orphãos, descontando-se do preço da alforria a importância do referido pecúlio e juros vencidos.

### REQUERIMENTO DESPACHADO

De Virgilio Theodorino da Silva, residente no Amparo, reclamando contra a classificação de sua escrava Rosalina.—Prove o supplicante que o casamento da escrava em questão realizou-se antes da classificação.

### Secretaria da policia

Secretaria da policia da provincia de S. Paulo, em 13 de Janeiro de 1887.—1.ª Secção.—N. 9.

Illm. e exm. sr.—Tenho a honra de communicar á v. ex. que hontem deram-se as seguintes occurências policiaes:

#### 1.ª Delegacia

Foram detidos: Domingos Gomes Quintanilha, por desordeiro e o cocheiro Jacob do tal, por ter provocado e insultado a outro cocheiro.

#### Subdelegacia do Sul

Foi detido, por ebrio, o francez Pedro Malbin.

#### Subdelegacia da Santa Ephigenia

Por ebria e desordenada foi detida Maria Gonçalves da Silva.

#### Subdelegacia do Braz

Foram postos em liberdade: Antonio Pires de Araujo e Daniel Venancio.

#### Iluminação publica

Nada occorreu.

#### SANTA CRUZ DO RIO PARDO

Conforme communicação do respectivo delegado de policia, datada do 31 do mez ultimo, foi preso na freguezia de S. Pedro do Turvo, em virtude do mandado expedido pelo juiz de direito da comarca, Joaquim Bueno da Fonseca, pronunciado como incurso no § 81, do art. 231 do regulamento eleitoral de 13 de Agosto de 1881.

#### RIO DONITO

#### Prisão em flagrante

O respectivo subdelegado de policia communicou, por officio de 2 do corrente, que foi preso no dia 30 do mez proximo pretérito Luiz Antunes Nunes, por ter forido gravemente José Timotheo; e bem assim de haver procedido ás diligencias legais, acerca do facto.

Deus guarde a v. ex.—Illm. e exm. sr. Barão do Paranahyba, digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, Antonio Pedro Ferreira Lima.

## CORREIO PAULISTANO

### Assembleia Provincial

9.ª SESSÃO PREPARATORIA AOS 15 DE JANEIRO DE 1887

#### PRESENCIA DO SR. RODRIGOSILVA

As 11 horas da manhã, feita a chamada, acham-se presentes os arts. Rodrigo Silva, Arthur Prado, Piedade, Augusto de Mattos, Noves, Castello, João Ribeiro, Celidonio dos Reis, Silveira da Motta, João Egydio, Theophilo Dias, Almeida Nogueira, Aquilino, e Rafael Corrêa.

Não havendo numero legal, o sr. presidente declara que já se apresentaram vinte senhores deputados, e que amanhã terá lugar a aprovação do parecer do deputado eleito pelo 7.º districto, e na segunda-feira 17 a instalação da Assembleia, á 11/2 hora da tarde, precedendo á essa cerimonia a missa do Espirito Santo que será celebrada na Cathedral ás 11/2 da manhã.

#### Revista politica

Com relação a noticia publicada ha dias pela *Gazeta da Boccina*, a respeito de desastre occorrido no Cruzeiro, ha contestação littera de origem official:

« N. 120.—Secretaria da policia de S. Paulo, 15 de Janeiro de 1887.—Illm. e exm. sr.—Em referencia a noticia dada pela *Gazeta do Povo* de hontem, transcrita da *Gazeta da Boccina* com relação ao sinistro havido na balsa de passagem do Cruzeiro, do qual resultou a morte de todos os passageiros, mandei immediatamente ouvir o respectivo subdelegado, que por telegramma me informa ser inexacta semelhante noticia, sendo apenas um boato falso que havia corrido naquella localidade, como verá v. ex. da copia inclusa do referido telegramma.

Deus guarde a v. ex.—Illm. e exm. sr. Barão do Paranahyba, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, Antonio Pedro Ferreira Lima.  
Telegramma do subdelegado de policia da Cachoeira, ao exm. sr. dr. chefe de policia.  
Não é exacto. Foi boato falso que por aqui correu da balsa da Estação do Cruzeiro, Cachoeira 15 de Janeiro de 1887.

Le-se na *Provincia de S. Paulo* de hontem: e DESAPARECIMENTO.—Pediram-nos a transcrição da seguinte noticia, publicada no *Diario Popular* de ante-hontem:

« Vejo hoje no nosso escriptorio o sr. José Joaquim de Paiva, morador á rua 24 de Maio, 13, e empregado na casa Oliveira & Alves, rua de São Bento, 64.—e contou-nos que desde hontem pela manhã desapparecera de sua casa, onde estava hospedado, não deixando tudo o que tinha, um primo seu, de nome João Antonio Rodrigues Braga, ultimamente vindo de Góres e do qual não pôde ainda obter noticias.

—Pedi-nos a publicação do facto, que julga dever ser publico. Bem assim já foi á policia e lho communicou taubem.  
O sr. dr. chefe de policia, tendo ordenado averiguações, pôde saber com certeza o seguinte: o sr. João Antonio Rodrigues Braga batizou-se para a Córte a negocio, do onde já escreveu á pessoa de sua familia.

O nosso illustre collega do *Diario Mercantil* fez hontem censuras á policia por exigir ella entradas gratuitas no theatro S. José—pondo em duvida esse direito.

Pedimos ao illustre collega que consulte o artigo 141 do regulamento de 31 de Janeiro de 1843.

Podemos affirmar que da secretaria da policia fez-se o pedido de accordo com a disposição acima mencionada.

### Cholera-morbus

O sr. ministro de estrangeiros recebeu do nosso consul em Buenos-Ayres, datado de 13 do corrente, o seguinte telegramma:

« *Ultimas 24 horas*.—Cidade, Bocca e Barracas, 23 casos povos e 10 obitos; Rosario, 13 e 1 obito; San Luiz, 4 e 1 obito; San Juan, 2; Mendoza, 20 obitos em toda a provincia, inclusive a capital; Tucuman, 26 obitos.  
« Diminuiu o cholera, fazendo-se sentir a miseria nas classes proletarias.  
« Appareceu o cholera em San Fernando onde deram-se 5 casos e 3 obitos; em Belgrano e tambem no Tigre, na Bahia Blanca, na barca *Abuxire*, no vapor *Perito* 4 casos e 3 obitos.  
« O mesmo sr. ministro recebeu a 14 do referido consul, o seguinte telegramma:

« *Buenos Ayres, 13*.—Nas ultimas 24 horas, capital e subúrbios 23 casos, fallecidos 6; Salto, 9 casos. Em Cabos, Cafayate, Carmen, San Carlos, Rio de los Piedras, Metem e Rosario, da fronteira, além de grassar a diphtheria cobrem-se uma nuvem de moscas. Santiago del Estero 18 casos fulminantes, até hoje todos os casos fataes.  
« Em S. Luiz diminuiu o cholera e declarou-se a febre typhoide. Rosario 2 obitos na cidade, 1 no campo e diversos na linha de ferro-carril central Argentino. Tucuman 33 obitos; em La Banda de Ronchillos, Cruz Alta, scenas horrosas, enfermos abandonados pelas familias, cadaveres inseputos comidos pelos cães e urubús.  
« O sr. ministro do imperio recebeu a 13 e 14 os seguintes telegrammas do nosso ministro em Montevideo:

« *12 de Janeiro*.—Navio brasileiro *Marinho* sem passageiros com carregamento de vinho e farinha de trigo e com destino ao Rio-Grande necessita saber se será recebido no dito porto, depois de fazer quarentena na ilha Grande, ou deivar alli o carregamento. Casa Peixoto roga a v. ex. que se digne responder.»

O sr. ministro do imperio respondeu « que de modo algum se receberá na ilha Grande carga de qualquer especie proveniente de portos argentinos e uruguayos, nem será recebido nos portos do imperio navio algum daquellas procedencias, que só receberão no da ilha Grande os socorros que pedirão, em distancia e com as cautelas precisas, á viagem para o exterior.»

« *13 de Janeiro*.—Portos abertos ás procedencias argentinas e paraguayas com 2 dias de quarentena na ilha das Flores. Parecer do conselho de hygiene publicado hoje, declara a presença do cholera desde 8 de Dezembro.»

« A abertura do porto de Montevideo ás procedencias argentinas e paraguayas demonstrando a existencia do cholera naquella republica, justifica o rigor das medidas tomadas pelo sr. ministro do imperio para com as procedencias de todo o Rio da Prata, como se evidencia da resposta dada por s. ex. ao nosso ministro em Montevideo.»

### Termo vago

O presidente da provincia, considerando que o 2.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Ribeirão Preto, Antonio Cordeiro Ferreira Lopes, mudou de residencia e ausentou-se daquelle termo ha mais de seis mezes, segundo se evidencia de informações das autoridades competentes, e em vista do art. 6.º §§ 1.º e 2.º do decreto n. 4824 de 22 de Novembro de 1871, e dos avisos de 13 de Outubro de 73, de 6 de Setembro de 78 e de 18 de Maio ultimo,—declara vago o referido termo; e, passando, por força da lei, para 2.º a 3.º supplente Antonio Gonçalves Gomide, nomea, para preencher esta vaga, Francisco Carlos de Mello, que prestará juramento dentro do prazo de 30 dias, e servirá até o fim do corrente quadriennio.

Dizem as folhas do Rio Grande do Sul que agita-se em Bagé uma importante questão que tem levantado em massa a população.  
« E nada mais nada menos, que pretendem os successores do Barão de Bagé, ou seus procuradores, apossar-se de toda aquella cidade!  
« Apparece já agitado por mais de 200 pessoas, o seguinte protesto:

« Está no dominio publico a tentativa de extorção relativa aos terrenos onde se acha edificada esta cidade de Bagé, a qual teve começo no anno de 1811 sem impugnação de quem quer que fosse.  
« Nos abaixo assignados, proprietarios e possuidores de casas, terrenos e campos sitos nesta cidade e suas circumvizinhanças obtidos por titulos legitimos e indiscutíveis, protestamos não entrar em transacção alguma com os herdeiros e successores do Barão de Bagé, ou seus procuradores, sem que sobre o assumpto seja proferida a ultima palavra pelos tribunaes judicarios da paz, unicos competentes para elucidação desta materia.

« Tenos fé nas nossas instituições e sobretudo nas leis que nos regem, e estamos firmes e dispostos a não ceder dos nossos direitos sem que sejam elles liquidados.  
« E a nossa divisa será todos por um e um por todos.

João José do Nascimento foi exonerado do cargo de comandante da policia local da cidade do Amparo, sendo nomeado para substituí-lo, Francisco Manoel Bernardes.

O movimento financeiro da Companhia Paulista foi o seguinte nos mezes de Julho a Novembro fim do, conforme os respectivos balancetes.

Recetta.  
Nos mezes de Julho a Outubro . . . 1.131.517\$820  
No mez de Novembro . . . . . 390.168\$470  
1.521.686\$290

Despeza.  
Nos mezes de Julho a Outubro . . . 438.954\$380  
No mez de Novembro . . . . . 138.383\$330  
577.337\$710  
944.296\$180

Saldo.  
A Ernesto Lopes da Silva, professor publico da 1.ª cadeira de S. João do Rio Claro, foi concedida a licença de quarenta e cinco dias, para tratar de sua saúde, nos termos do art. 73 do regulamento de 18 de Abril de 1869.

### Ilha-Grande

Dias 13 e 14.—Santo o petacho nacional *Couquinhão*, levando carga recebida do palacio Inglez *Argente*.  
Foram recolhidos hoje no Lazareto 73 immitantes do paquete italiano *Albia*, que segue para o Rio de Janeiro para deixar carga.

Nenhuma alteração no estado sanitario do Lazareto e do Lazareto, que continua e mantém-se completamente isolado.

Entraram a 13 o paquete nacional *Rio de Janeiro* com 5 dias de viagem de Montevideo e 20 passageiros, não tras carga; a barca *San Luiz*, procedente da Concordia, com 30 dias de viagem, em lastro de arca.

Notificou-se á barca *Ino* que não terá entrada em nenhum dos portos do Brazil.  
Continua inalterado o estado sanitario no Lazareto do Lazareto.

Por denuncia dada pelo comandante do paquete *Britagne*, procedente de Marinha, foram a 13 no porto do Rio de Janeiro apprehendidos por duas guardas da alfandega, que estavam a bordo do mesmo paquete, sete sacos de seda que uma passageira tinha occultado dentro do colchão no seu camarão.

O Club dos Girondinos prepara grandes festas para commemorar o seu proximo anniversario. Brevemente será publicado o programma.

### Assembleia Provincial

Amanhã, á uma e meia da tarde, deve realisar-se a sessão de instalação da Assembleia Legislativa Provincial.

Para o lugar de agente da nova agencia do correio da Capella da Apparecida do Seráficozinho, foi nomeado João Marcellino da Silva.

Chegou de Campinas a esta capital com destino a Pindamonhangaba, o criminoso Manoel Antonio Correia, que vai aguardar julgamento.

Hontem ás 6 da manhã, á rua de S. João, Antonio Stricher, austriaco, foi roubado por dois hespanhoes na quantia de 1:160\$000. O subdelegado de Santa Ephigenia tomou conhecimento do facto e prosegue nos termos da lei.

Recebemos e agradecemos um exemplar do Relatório apresentado pelos vereadores da camara municipal de S. João de Capivary a 7 do corrente.

Pelo governo de S. M. Fidelissima foi comendado com a commenda da ordem militar de *Nesse* Senhor Jesus Christo, o sr. José Duarte Rodrigues, vice-consul com honras de consul, nesta provincia.

Para servir de 2.º ajudante da agencia do correio da estação de Campinas, ultimamente creado por portaria do ministerio da agricultura, de 20 de Dezembro ultimo, foi nomeado José Joaquim de Azevedo.

O sr. coronel Antonio de Mascarenhas Camello Junior, 3.º tabellião desta capital, entrou, no dia 14 do corrente, em exercicio do cargo, depois de finda a licença em cujo gozo se achava.

Reabriram-se, hontem, com grande numero de alumnos, as aulas do *Collegio Cross*, sito á rua do Braz n. 68 e dirigido pelo sr. dr. John Cross.

### Mercado de Santos

A 14 venderam-se 14,000 saccas de café, na base de 6\$000  
Entraram naquelle dia . . . 12.374 saccas  
Entraram desde 1.º . . . 46.553 »  
Sahidas desde 1.º . . . 115.701 »  
Vendas desde 1.º . . . 118.000 »  
Existencia em primeiras mãos . . . . . 309.000 »  
Em segundas mãos para embarque . . . . . 66.000 »

### Thesouraria de Fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS  
Dia 15.

Do conego Francisco Marcondes do Amaral Rodolpho, por seu procurador João Baptista das Chagas Junior.—Nos termos da informação, expõe-se a ordem pedida.  
De Elias Augusto do Amaral Souza, presidente da directoria da Companhia Campineira de Iluminação á Gaz.—Satisfaz as exigencias da contadoria.

### Errata

Nas *Noticias Artisticas* que publicamos hontem onde se lê . . . « theatro este para o qual Dumas Filho destinara a principio a sua peça »—leia-se « . . . theatro este para o qual Dumas Filho destinara a principio a sua peça ».

O *Diario Popular* recebeu hontem, de Campinas, o seguinte telegramma:  
« Hontem, ao atravessar uma ponte do rio Atibala o abastado fazendeiro Felipe Antonio Franco, succedeu cair a ponte e morreu elle afogado.»

### S. Pedro do Turvo

Escrevem-nos:  
«No dia 29 de Dezembro ultimo, em virtude de mandado do dr. juiz de direito da comarca, foi prezo Joaquim Bueno de Camargo, pronunciado no § 8.º do art. 232 do reg. eleitoral de 13 de Agosto de 1881, e no dia 30 transferido para a cadeia de Santa Cruz do Rio Pardo, afim de seguir dalli para a villa de Lençoes.

«Este réo é o celebre capanga que assaltou a meza eleitoral desta freguezia, arrebatando o Livro da Acta da eleição, que então se fazia para deputado geral, á 1.ª de Dezembro de 1884.

«Honra ao magistrado que o pronunciou; louvours a actividade policial que o capturou, porquanto ambos souberam desempenhar energeticamente seus deveres.»

No officio dirigido pelo pharmaceutico Humberto de Queiroz, residente na cidade de Moçoca, á inspectoria de hygiene desta provincia, communicando pretender estabelecer-se alli com pharmacia, protestando sobre a pretensão que tenha qualquer practico de querer abrir botica na mencionada localidade, o dr. inspector de hygiene dá o seguinte despacho:

« Com a urgencia possível, o secretario intimo por officio ao protestante para comparecer neste repartição afim de assignar termo pelo qual se obriga a abrir pharmacia em Moçoca.»

Existiam hontem no alojamento provincial de immigração, 97 immigrações de ilianos.

VIAGENS

A BORDO DO «FUAH»

DIÁRIO DE BORDO

28 de Fevereiro de 1885.—Quando acordei, o Fuah subia o Nilo, havia algumas horas. Foi depressa para toda contemplar a paisagem. O horizonte tem como limites, a direita, o deserto libyco além de uma faixa verdejante mais ou menos larga, separada nitidamente, sem transição, do areal imenso. No primeiro plano, na terra cultivada, elevam-se milhares de palmeiras.

A esquerda, a margem é escarpada, arida, entrecortada por vezes de pedregal verde e cultivada; sempre palmeiras, e muito mais longe, as ondulações alongadas do deserto que estende-se até ao Mar Vermelho.

Entre estas duas fitas de paisagem corre a água amarelada do Nilo, brilhando no sol. Costeando ora uma ora outra margem, o Fuah vai batendo prosaicamente com as pás das suas rodas a água que sulcavam as barcas douradas dos Pharaos e solta no céu, em que elevam-se então as volutas do incenso e dos perfumes da Arabia, as pretas fumaradas de uma chaminé vulgar.

O vapor é bastante commodo; consolo-me facilmente de seu prossimo. Demais, o Egypto é hoje inglês.

Aqui, na sala de jantar, onde escrevo, desde o tenente-coronel de hiagklanders, que escreve diante de mim, servindo-se de um apparatus writing-desk de couro da Russia, até o vidro de conservas, que vejo no aparador, tudo é inglês.

10 de Março.—Esta manhã partimos de Girgeh, onde o Fuah passou a noite atracado á margem. A paisagem de hoje é a mesma de hontem. A noite chegaremos á Kench.

A pequena janella, em frente á mesa onde escrevo, dá para a margem esquerda do Nilo, que costeamos de perto; é um pequeno quadro que vai mudando de instante em instante.

Apparecem casas construídas de palha e de lama ressecada; umas palmeiras dão sombra á pequena aldea, de daqui parece risonha, mas que, sem duvida, é infecta como toda agglomeração de vivendas fellahs.

Uma nuvem de pombos levanta o vôo de uma casa quadrada, que termina n'um terraço onde ha como que encostada uma porção de potes de barro branco; essas pombas são, ás vezes, as melhores construções das aldeas.

O vapor diminue a marcha e aproxima-se da barranca, cuja terra escura, corroida, do Nilo, racha-se, prates a desmoronar.

Paramos; cões descem até á beira d'agua e latem ao vapor. Sobre a barranca, destacando-se no azul, vejo uns fellahs que se approximam; um arabe segue tranquillamente montado no seu burrinho.

Ouco as vozes das crianças, que da margem pedem bacheira com entonações mais supplicantes, mais patheticas.

A demora foi de poucos minutos e agora só nos deteremos em Kench.

Chegamos tarde a Kench. A visita ao templo de Denderah, na margem opposta, ficou adiada para a volta. Vamos passar o resto da noite aqui. Na companhia de dous dos officiaes inglezes mais communicativos, desembarquei e, para aproveitarmos o luar, demos uma galopada, em burrinho já se vê, até á povoação de Kench, que fica um pouco distante. Em alguns minutos transpuzemos a distancia á área esparta formava um tapete molle para as patas dos burrinhos, por entre os grupos de palmeiras. Os nossos guias propuzeram-nos uma visita ás almeidas de Kench, lugar onde refugiam-se muitas dellas depois que foram expulsas do Cairo por ordem do vice-rei.

Tratava-se de assistir á uma das danças afamadas dessas mulheres, que perpetuam no Egypto os ritos e a tradição das bacchantes antigas. Deixamos os burrinhos, entramos por umas ruas estreitas e escuras, subimos, descemos, tornamos a subir, a descer, e afinal achamo-nos junto a uma casa miseravel, onde, depois de muita gritaria de dentro e de fóra, de pancadas na porta, foi-nos esta aberta. Uma candêa fumarenta tentava allumiar um canto; uma velha, typo achado de mjgera, fez-nos subir a uma especie de terraço, e ahi entramos num quarto onde havia dous divans de feitura meio europeu lustrados do atrecho e de um verniz gorduroso e esse egypcio authentico. Depois de um grande debate entre o drogman e a mjgera, foi preciso mandar comprar velas e chamar os musicos. Vieram; ás velas eram de sebo, e os musicos, um velhinho secco carregado um tambor, dous latagões com duas especies de contra-baixos de formas extravagantes e um terceiro brandindo uma flauta.

Os musicos sentaram-se no chão, junto á parede, descansaram os instrumentos, trancando as pernas, o que começou a dar á scena uma apparencia um pouco oriental. Novo debate entre o drogman e a mjgera: era preciso mandar comprar não sei que bábida destinada a excitar o ardor choreographico das encantadas almeidas que não appareciam; vá pela pinga. Entrou então uma rapariga, de olhos e cabellos pretos, já se vê, e de uma tez escura. Vinha bocejando, porque haviam-na accordado para a função. Apertou-nos as mãos, á ingleza, dirigiu-se para um dos divans e começou tranquillamente a fazer á sua toilette. Vinha descalça e vestida de uma camisola branca. Para fazer-se elegante calçou umas meias de lã e umas horrosas botinas de duraque! Metteu umas calças largas, sobre as quaes deixou cabir de novo a camisola; poz á cabeça uma especie de grande cabelleira, que cabiu-lhe pelas costas, numa cascata de moedas e de ornatos dourados; passou ao pescoço um collar do mesmo genero, pendente até a cintura, e amarrou por baixo dos seios uma larga cinta azul. Estenderam no chão um velho tapete.

Entrou outra almeida, já paramentada. Rompeu a musica dos instrumentos de corda, do tambor e da flauta e seguindo-lhe a cadencia varagosa, ás vezes precipitada, começaram a dançar as almeidas.

Com as cabeças atiradas para trás, os grandes olhos abertos, adiantavam-se uma para a outra, volteavam, cruzavam-se e separavam-se do novo, tudo isso na mais completa immobildade do busto, enquanto, ao estalar estridente das castanholas de metal, tudo que vai da cintura aos pés contorciasse á distancia-se a valer—vibrant sine fine prurient fascios docili tremore bunbos, diz um publico-Guia de viagens, recorrendo a uma phrase de Marcial.

No pequeno quarto os sons da musica atordoavam-nos, o fumo dos cachimbos dos assistentes escurcia a luz das velas; as almeidas estavam em bicas, e de vez emquanto interrompiam a dança para tomarem largos tragos da bebida alcoolica, que lhes serviam n'uns pucaros de louça.

Levantamo-nos para partir; a mjgera e o drogman insistiram para que ficassemos; tratava-se de ver não sei que singularidade choreographica reservada para o fim.

Atmosfera era horrivel; o drogman pagou o preço convençional e com delicias respiramos o ar fresco da noite.

2 de Março.—Continuou hoje a desenrolar-se diante dos nossos olhos o panorama do Nilo. Durante o dia tocámos por alguns minutos em Luxor. Vimos as grandes columnas de um templo, a porta de um obelisco, palmeiras e grande animação na margem do rio.

Desembarcaram muitos passageiros de 2ª classe e entraram outros. Embarcou um passageiro europeu, um rapaz corcunda, de olhos d'ouro. Travei conversação com elle; é um graduado de uma das escolas superiores de Vienna.

Falla perfeitamente muitas linguas, inclusive o arabe. Faz uma viagem de estudos archeologicos por ordem do museu de Vienna; dedica-se no Egypto á copia e á traducção do hieroglyphos. O Fuah está mais animado, os officiaes inglezes, a medida que adiantam a viagem, despreoccupam-se dos perigos que os esperam na terrivel guerra do Sudão.

A noite atracamos junto a Eshneh. Vimos, á luz de archotes, uma grande sala muito soterrada, onde pela primeira vez appareceu-nos de perto um templo egypcio rodeado de enormes columnas com capiteis de flores gigantescas.

Um tenente inglez, de certo saudoso frequentador do Covent-Garden, entouo o Morir si pura e bella!!! da Aida. O doutor viennense apenas deitou um olhar, da parte de fóra, para o templo que via pela primeira vez.

Disse-me que o templo nada valia; todos os seus hieroglyphos já tinham sido copiados e traduzidos. Bella cousa, a sciencia!!!

3 de Março.—Esta manhã avistámos cedo as duas grandes linhas horizontaes dos pylonos do templo de Edfu, que foi erguido-se pouco a pouco até o Fuah ancorar perto delle.

Minutos depois, os passageiros transpunham a entrada do templo, depois de lançarem um olhar ás immensas figuras hieraticas gravadas na face externa dos pylonios, n'uma solemnidade de desenho e de postura que lembram Puvís de Chavannes.

A conservação do templo é admiravel; já poucos annos foi elle desentulhado, e os visitantes percorrem hoje o grande pateo, passam entre as columnas e penetram no sanctuario, onde um grande monolitho de arantio cinzento, em forma de nicho, jaz vazio da imagem ou do symbolo que guardava.

Nas folhas dos capiteis, nas azas do milhafre sagrado, esculpidos nos porticos, vêm-se ainda muitos pedacinhos conservando o colorido vermelho, azul, verde e até vestigios de dourado.

A monochromia externa dos edificios é quasi um dogma architectonico para muita gente, e eu ainda tenho na memoria algumas das paginas admiraveis em que Charles Blanc desenvolve a theoria monochromica da architectura. Mas aqui, neste céu sempre azul, com este sol sempre rutilante, a cor é a vida dos monumentos. Facilmente imagino o templo de Edfu, revestido ainda dos seus ornatos coloridos, e o effeito devia ser deslumbrante.

O calor tem estado abrasador e o sol implacavel. Os louros officiaes inglezes, que embarcaram ligeiramente rosados em Assiut, têm passado por um processo de cocção que já vai muito adiantado. O calor parece augmentar em um logar em que o rio estreita-se e onde as cadeias libyca e arabica, que até então seguiram-nos de longe, approximam-se de repente do Nilo, como que querendo juntar-se. Nesse ponto, Gebel-Silsileh, ha umas pedreiras celebres de onde os egypcios antigos tiravam materias para as suas construções.

Nessas pedreiras, que visitam-se n'uma altura da margem direita, vêm-se os vazios produzidos pela extracção dos grandes blocos, com as paredes lisas, as arestas nitidas, denotando uma prodigiosa e paciente perfeição no trabalho.

Nos rochedos desse estreitamento do rio ha inscrições antigas, hymnos em honra do Nilo, monumentos comemorando na pedra algum facto memoravel.

Divertimo-nos a bordo em conversar com os passageiros de 2ª classe, que passam todo o dia deitados ou sentados de pernas cruzadas sobre uns pedacinhos de tapetes, debaixo de uns chales que, para abrigarem-se do sol, amarram ao cordame do navio.

Dizemos-lhes as palavras e as phrases mais disparatadas que achamos n'um pequeno vocabulario inglez-arabico, destinado ao uso do exercito inglez de occupação.

E' muito curiosa a expressão de riso e de admiração do fellah.

Tem este pobre barco um commandante (reis) arabe e são da mesma raça todos os homens da tripulação.

Como a estação já está muito adiantada a o rio baixo, de vez em quando, encalhamos: Imagine-se a impaciencia dos europeus que vão a bordo; fah-lhe sobretudo raiva a indifferença dos homens da equipagem. Com todo o vagar, sondam servindo-se de uns longos varejeos, consultam entre si sobre o que devem fazer e em côro começam a invocar o auxilio do Propheta, desde que meitem mãos á tarefa de desencalhar o barco.—Sallá Nabi!! Sallá Nabi!! Graças a essas jactatorias combinadas com o esforço da machina, saffamo-nos da areia.

Desço agora da tolda onde estive vendo os musulmanos fazerem a sua ultima oração do di. Por ultimo, só um velho continuava a sua prece; do pé, voltado para a Mecca, o seu vulto alto e magro destacava-se sobre o céu pallido da tarde. As sues prostrações eram tão solemnes e convencidas, tão grave e simples a sua compostura que, realmente, os christãos deviam aprender dos musulmanos com elle o fervor na oração.—Estamos outra vez encalhados.—Sallá Nabi!! Sallá Nabi!! Sallá Nabi!!

4 de Março.—Hoje, ás 11 horas da manhã, devemo chegar a Assuan, que está a poucos kilometros abaixo da primeira catarata. Termina ali a minha excursão pelo Nilo acima.

EDUARDO PRADO.

(Continúa.)

Foram concedidos dois mezes de licença com soldo simples, ao soldado do corpo de alumnos da Escola Militar da Côte José Maria de Mesquita, para tratar de negocios de seu interesse na provincia de S. Paulo.

Na faculdade de medicina do Rio de Janeiro prestaram o juramento de pharmaceutico, os seguintes alumnos que concluíram o espectivo curso, os quaes são naturaes desta provincia: Otilon Goulart, Joaquim Soares Fagundes Junior, Pedro Ce estino de Oliveira.

O expresso da Mogyana que devia chegar á Campinas as 3.30 chegou ás 4.50, em consequencia de haver cahido uma barreira no kilometro 30, tornando-se necessario regressar a estação do Jaguary e trazer os trabalhadores para desobstruir a linha.

Por esse motivo os passageiros do centro não seguiram ante-hontem para a capital.

Relação das multas impostas pelos fiscaes e autoridades policiaes, no periodo de 8 a 15 do corrente.

Francisco Capello, em 20000, infracção do art. 153 das posturas, por atravessar generos; multado pela estação da Consolação. Pagou em 10 de Janeiro.

Angelo Martins, em 10000, infracção do art. 11 do regulamento policial, por dormir na boêta; multado pela estação central. Pagou em 11 de Janeiro.

Raphael Rego, em 10000, mesma infracção e multado pela mesma estação. Pagou em 13 de Janeiro.

Serviço Postal

A administração do correio de S. Paulo, expedirá malias em 18 do corrente, pelo vapor—Rio Pardo—para Paranaguá, Antonina, Corytiba, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre, recebendo correspondencia registrada com valor até as 4 horas da tarde de 17, sem valor e ordinaria até as 6 do mesmo dia.

Por despacho de ante-hontem foi autorizada a despesa necessaria ao serviço do transporte de malias para as agencias ultimamente creadas nas localidades denominadas Sant'Anna da Vargem Grande e Capella da Aparecida, ambas situadas na provincia de S. Paulo, bem como para remuneração dos agentes e aquisição de utensilios.

Deo-se ante-hontem no municipio de Campinas um crime de tentativa de assassinação, assim referido pelo Correio:

«Hontem as 8 horas da manhã, Bento Ortiz, armado de uma espingarda contendo com Messias de Oliveira e disparou-lhe um tiro, ferindo-o gravemente.

«O facto deu-se no logar denominado fazenda do Bom Jesus, deste municipio.

«A's duas horas da tarde foi conduzido o ferido para a cidade, sendo recolhido ao hospital da Misericordia por ordem do sr. delegado de policia em exercicio que, não podendo proceder ás diligencias legais, officiou nesse sentido ao sr. subdelegado da Conceição.

«Hoje deve ser feito o auto de corpo de delicto no ferido e mais diligencias legais.»

As folhas da côrte de hontem, trazem a noticia do passamento do sr. dr. Antonio Dias Paes Leme, presidente da Assembléa Provincial do Rio de Janeiro.

Graduado pela Faculdade de Direito desta capital dedicou-se a principio a vida de agricultor. Em 1868 prassido a provincia do Espirito Santo. Foi deputado provincial pelo Rio de Janeiro em va-

rias legislaturas. Era filho do Marquez de S. João Marcos, contava 54 annos de idade, e deixa quatro filhos menores já orphãos de mãe.

Desde os bancos da Academia o dr. Paes Leme distinguio-se sempre pela sua robusta intelligencia, applicação e sobretudo pela regidez de caracter, a que sabia alliar amenidade de trato, conquistando a sympathia de quantos o conheciam.

O fallecimento doo-se em Palmeiras, sendo o corpo conduzido para a fazenda de Sant'Anna, em Belém, onde se acha o jazigo da familia.

O partido conservador fluminense perdeu um dos seus mais conspícuos membros.

João Pedro levou ao conhecimento da policia de Campinas uma occurrencia que referio assim:

«Ante-hontem, vindo do sitio do dr. Ignacio Lacerda n'aquelle municipio, ao entrar na cidade, foi inopinadamente agredido por um grupo de individuos que o espancaram e roubaram-lhe a quantia de 150\$000.

A autoridade tomou conhecimento do facto.

Na Secção Livre publicamos um artigo de imigrantes italianos contestando a noticia publicada pelas folhas de Santos e transcripta por outras desta capital e da Côte, relativa ao facto de haverem os mesmos imigrantes pedido esmolas em Santos. Chamamos a attenção dos leitores para esse artigo.

A alfandega de Santos rendeu de 1.º a 14 do corrente rs. 812:1318347, e a meza de rendas no mesmo periodo rs. 106:949007.

Pela presidencia da provincia foram concedidas as seguintes licenças:

—Ao bacharel Manoel José Villaça, promotor publico de Lorena, 15 dias para tratar de sua saude.

—A Malvina de Oliveira Gomes, professora da cadeira do bairro do Oratorio, dois mezes.

—A Manoel Antonio de Souza Alvim, professor da colonia João Bueno, tres mezes.

—A Maria Jacyntha de Meira Botelho, professora de S. Carlos do Pinhal, dois mezes em prorrogação.

A professora de Porto Feliz d. Francisca Antonia de Andrade foi removida para a cadeira do Alto da Serra de Santos.

Manoel Henrique Bittencourt foi nomeado para o logar vago de ajudante da agencia do correio de Ubatuba.

Eleição Senatorial

5º DISTRICITO BOM SUCESSO

Gavião 16, Moreira 14, Queiroz 14, H. de Mello 2, Jaceguay 2, Prado, Rodrigo, Duarte 1.

ESPIRITO SANTO DA BOA VISTA

Prado 24, Duarte 20, Rodrigo 20, Mendes 4.

6º DISTRICITO YPORANGA

Prado 15, Rodrigo 15, Duarte 15, Gavião 13, H. de Mello 13, Jaceguay 7, Mendes 6.

Resumo

faltando os collegios de Juquid e Prainha do 6º districto, Santo Antonio da Boa Vista do 5º, Santo Antonio da Alegria, Sant'Anna dos Olhos d'Agua e Santa Rita do Paraíso do 9º e Dous Corregos e Barretos do 8º.

Table with 2 columns: Name and Votes. Antonio Prado 6.402, Duarte de Azevedo 5.975, Rodrigo Silva 5.778, Souza Queiroz 2.833, Visconde do Pinhal 2.728, Moreira de Barros 2.633, João Mendes 2.015, Gavião 1.398, Saldanha Maranhão 1.378, Rangel Pestana 1.305, Jorge Miranda 1.242, Homem de Mello 738, Barão de Jaceguay 632.

Obituário

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 14 de Janeiro

Sara, 5 mezes, filha de Carlos Cyrillo de Castro, morador na freguezia da Sé: oxycrasia. (Atestado do dr. Mariano Joaquim da Costa Ferreira).

Ernesto Gomes de Amorim, 21 annos, solteiro, morador na freguezia da Sé: haemoptise fulminante. (Atestado do dr. Climaco Barbosa).

Chegaram á rua Guénégaud. Alli apresentou-se uma difficuldade de muito seria. Como achar a casa cujas janellas davão para a rua de Nevers, justamente em frente ao aposento dos dous amigos?

Depois de percorrer a distancia de uns vinte e cinco a trinta passos, Renato parou. —Vou entrar aqui, disse elle. Ou eu estou muito enganado, ou devemos estar na altura da casa.

Renato entrou no corredor escuro e estreito que lhe ficava em frente. A porteira, que elle encontrou no primeiro degráo da escada, impediu-lhe a passagem, perguntando em tom muito arrogante.

—Onde vai? —Quería fallar com o porteiro, respondeu elle. —Eu sou a esposa dalle. Póde dizer o que quer. Que deseja?

—Uma informaçáo, —A que respeito? —A respeito de gente que mora em sua casa. —O seu nome? —Não sei.

—Está caçoando commigo, perguntando por gente cujo nome não sabe? —Mas, pelo menos, sei que uma moçina deve ter sido trazida para a casa dellas ha poucos dias.

—Aquí não temos disso. —E' n'um terraço, e ali, dous Raneto, as janellas dão para a rua de Nevers.

—No terraço andar, para o lado da rua de Nevers, mora um casal de velhos sem filhos. Lá não ha nenhuma moçina, nem mesmo uma criadinha. —Então enganei-me de casa. —Com certeza.

E Renato deu meia volta. Quando sahio do corredor perto do qual Angela e Leão o esperavam, esbarrrou em uma moça que caminhava muito apressadamente de cabeça baixa.

Essa moça voltou-se furiosa e a expróbrar o desaso do estudante, quando um grito de surpresa, e em vez da palavra imbecil? que ia pronunciar, foi o nome de Renato que sahio-lhe dos labios.

—Sophia! disse o moço ao mesmo tempo. A irmã de Oscar Rigault parou. —D'onde diabo vêm você? perguntou ella.

—Da casa que está vendendo allí, e onde não encontré o que procurava.

Aureliano, 4 annos, filho do hospital José Santos, morador na freguezia de Santa Ephenigia: ta. rrampio. (Atestado do dr. Fernando de Barros, medico da policia).

Laurina Gianini, italiana, 14 annos, solteira, filha de José Gianini, morador na freguezia de Santa Ephenigia: pneumonia dupla. (Atestado do dr. Camillo de Morosini).

TELEGRAMMAS

Montevideo, 14 de Janeiro

Hoje deram-se nesta cidade 4 casos novos de cholera. Um decreto do presidente reabre os portos da Republica Oriental ás procedencias da Republica Argentina, submetendo-as a uma quarentena de 31 dias.

O paquete Orenouque, da companhia das Messageries Maritimes, tomara na ilha das Flores a correspondencia e os passageiros.

Buenos-Ayres, 14 de Janeiro

Na cidade, em Barracas e na Bocca do Riachuelo, deram-se, nas ultimas 24 horas, 19 casos de cholera e 11 obitos.

No Rosario houve 6 casos, sendo 3 fataes; em Cordova manifestaram-se ainda hoje 5 casos, dos quaes 1 somente foi mortal.

Não ha estatística exacta do cholera nos outros lugares do interior; porém, das poucas noticias recebidas por particulares, conclue-se que a epidemia diminue. A commissão nacional continua com toda a actividade a soccorrer as pessoas acommetidas e indigentes.

(Jornal do Commercio.)

Vienna, 14 de Janeiro

Consta que o principe de Bismark aconsellará a delegação Bulgara a ceder a vontade do czar, elegendo o principe Nicoláo do Mingrelia.

Na opinião do chanceller, sera este o unico meio de evitar a occupação do principado pelas tropas russas; mas o povo bulgaro parece pouco disposto a seguir semelhante conselho, já dado por diversas côrtes de Europa.

Paris, 14 de Janeiro

O senado procedeu hontem á eleição da mesa. Foi reeleito presidente o sr. Leroyer, senador pelo departamento do Rhodano.

A câmara dos deputados continuava a discutir os orçamentos; consta que será restabelecida, no do ministerio do interior, a verba destinada aos sub-prefeitos, que motivou a retirada do precedente ministerio.

Londres, 14 de Janeiro

O cadaver de lord Iddesleigh foi embalsamado e o enterro realizar-se-ha terça-feira, 18 do corrente, com grande pompa.

Lisboa, 14 de Janeiro

São esperados, na terça-feira proxima, o conde e a condessa de Paris, que vêm assistir ao bom successo de sua filha a sra. Duqueza de Bragança: Foi preparado para receber Suas Altezas o palácio da Ajuda.

Buenos-Ayres, 14 de Janeiro

A epidemia continua a diminuir e o territorio da Republica Argentina. As reces bidas do Chile dão 97 mortes de cholera-morbu em Aconcagua.

SECÇÃO LIVRE

Ao eleitorado da Provincia de S. Paulo

Tendo merecido a honra de obter, por grande votação, um lugar na lista, que por esta provincia ha de ser apresentada á corôa para o preenchimento da vaga do illustre senador José Bonifacio de Andrada e Silva, de saudosissima memoria, cumpro o mais grato dever dirigindo aos meus correligionarios politicos e numerosos amigos patrio-culares, que me distinguiram com os seus suffragios, o voto de profundo reconhecimento por tão elevado testemunho de sua confiança, estima e consideração.

S. Paulo, 15 de Janeiro de 1887.

MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO

FOLHETIM

A HERVANARIA

POR XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

OS OLHOS DE EMMA-ROSA

XIX

(Continuação)

—Ah, como eu desejaria acredita-lo, balbucio Angela. Descobri-la! Mas onde?

—Havemos de revistar Paris?

—Ha de levar muito tempo. Eu disponho de tão pouco e soffro tanto.

—E eu, minha senhora? e senhora não sabe quanto soffro...

—Sai.

—Sabe que amo a menina Emma-Rosa? perguntou Leão.

—Sai.

—Mas, como?

—O sr. de Rody! contou-me tudo.

—E a senhora permite que eu espere?

—Esperar! repetio a hervanaria com amargor. Antes de esperar é preciso ter certeza de que Emma-Rosa está viva.

—Essa certeza eu lh'a dou.

—Elle, infelizmente! é apenas fundada em sonhos! Se minha filha não está morta, onde está ella?

—Ahi! exclamou Leão impetuosamente, deve existir, existe sem duvida um meio de a descobrir! Por mais embaraçado que esteja um novello, com paciencia chega-se sempre a descobrir a ponta do fio! Ha oito dias que concentro o meu pensamento neste negocio tenebroso. Ha pouco a senhora dizia de seus perseguidores: são impalpaveis. A senhora não pode adivinhar que interesse os lãstiga. Procuremos juntos. A senhora não conhece nenhum inimigo seu? Não existe ninguém de quem possa descobrir?

—Não! respondeu Angela. De quem poderia eu descobrir? quem poderia odiar-me, e com, que?

—Então, não é a loucra! murmurou Leão. —Não! não! não! respondeu Angela. Não é a loucra! Digo-lhes que vi uma menina allí, atrás daquelle vidraça, sem frente, e que essa menina é Emma Rosa. Digo-lhes que é minha filha...

A hervanaria voltou á janella, que abriu. —Uma hallucinação, disse Renato Dharville em voz muito baixa.

Entretanto, Angela ouviu, porque replicou: —Não, não é uma hallucinação! vi bem... estou certa de que não me enganei! Minha filha está viva, graças a Deus. Está allí na casa em frente, do outro lado da rua. Estou em meu juizo e não estou sonhando. Vai ter a prova.

E a pobre mãe chamou com todas as suas forças: —Emma-Rosa, Emma-Rosa! minha filha! ou no momento em que soava a voz materna, em que esse appello, transmissivo e esq., se ouzinas da janella em frente erguem-se, e a cabeça loura da menina appareceu atrás da vidraça.

A duvida não era mais possivel. Angela não estava hallucinada. Uma exclamação de alegria delirante escapou dos labios dos dous amigos; depois Leão exclamou:

Protesta d'immigranti

Molto si è discusso, molto se ne dice pro e contra la immigrazione nel Brasile e nella provincia di S. Paulo segnatamente, minacciando di ostracismo il sussidio agli immigranti i quali in esso trovano l'esca per darsi a volontaria schiavitù in luogo dei negri.

Noi non diciamo su ciò nulla! perchè non siamo competenti; solamente riteniamo che il sussidio sia un bene per il povero immigrante, il quale in tal maniera trova il mezzo come attendere e metter su casetta se ha famiglia o ad aggiustare in altro modo le sue faccendole.

Ultimamente a Santos la maldicenza, che è sempre il capitale dei villi e degli inetti, appunto ne ventilo una a discredito della istituzione.

Che i poveri immigranti hanno sofferto la fame; che gli infermi sono stati trattati a mò di cani, che alcuni musicanti corsero suonando la città, accattando.

Vergogna, calunnia, melenaggine! Noi musicanti protestiamo contro queste basse malignazioni, e con noi tutti i compagni di viaggio protestano.

E' vero che percorremmo la città allettandola della simpatica musica d'Italia, ma non accattammo pane; bensì affetti, presenti gentili dimostrazioni cortesi di quella giovane eroína del commercio brasileiro.

Non sentivamo il bisogno di accattare, perchè avevamo ancora qualche reliquia dei nostri quattrini; ma nessuno ne sentì necessità perchè avemmo cibo a soddisfazione, tanto vero che qualche ritaglio ne conducemmo per via a venire a S. Paulo.

Gli infermi poi in numero di 25 ebbero cura e pietosa assistenza. Latte, brodi sostanziosi e quant'altro si prescriveva dalla scienza medica rappresentata dal valente dottor cav. Eboli.

Ripetiamo: vergogna, calunnie, melenaggini. Il fango che i maldicenti e gli invidi cercano gettare sulle più belle istituzioni dell'impero, e della provincia di S. Paulo in particolare, ricada sul volto dei bugiardi detrattori, sullo stampo di quell'infame seroccone che accompagnossi a noi per il giro in città e riscosse quattrini a nostra insaputa, approfittandocene. Ma il miserabile fu arrestato, e così dovrebbe trattarsi i suoi simili.

Le opere belle non si abbassano colla denigrazione, ma sibbene coll'emularle e superarle.

E' questo è il caso del sussidio! Firmati:

Marincola Anastasio, musicante Pietro Caracciolo, musicante Antonio Mugnai, musicante

Derezo Giuseppe, musicante Giovanni Marmorato, operaio Pasquale Giannarelli, operaio

Gullo Francesco, operaio Durante Gullo, operaio Giuseppe Marmorato, operaio

Grillo Francesco, operaio Pasquale Russo, operaio Leonardo Russo, operaio

Francesco Grosso Gastano Caszoli Giuseppe Depetra Cono Depetra

Bernardo Rodoquino Francesco Fefia Ciuffo Francesco Antonio Parisi

Giustino di Alfonso Salvatore di Alfonso Camillo Pirolia Giovanni Vituri

D'Angelo Innocenzo Giuseppe Miceli

E' generalmente sabido que os accessos de asma se manifestão quasi sempre á noite. O doente desperta sentindo grande oppressão, não pode supportar a posição horizontal, a tosse é dolorosa e forte, a respiração precipitada, o rosto torna-se pallido e desfigurado ou livido e inchado. Tomando nestes casos algumas fumaças dos CIGARROS INDIOS DE GURMAULT & Comp., a expectoração se estabelece, a respiração volta e o ataque desaparece antes mesmo de manifestar-se completamente.

Aos meus amigos Tendo me retirado amigavelmente da firma de Anarante, Guimarães & Peixoto, faço sciente aos meus amigos que nesta data entro a fazer parte da firma de Miguel Cardoso & Peixoto, estabelecidos com deposito de roupa feita, á rua de S. Bento, n. 47 A, onde como até aqui espero merecer dos meus amigos a mesma confiança e amizade, certos que saberei corresponder-lhes. S. Paulo, 15 de Janeiro de 1887.

Beneficio á humanidade Para as molestias do fígado, do baco, do estomago e dos intestinos está reconhecida a efficacia do Vinho genúino de Jurubeba Paulista—o pelo preço de 20000 a garrafa encontra-se em todos os depositos dos preparados do pharmaceutico Luiz Carlos. Deposito em Campinas, Albino Guimarães, e em S. Paulo, do Pinal na pharmacia Luiz Carlos. Em S. Paulo, Labre, Irmo & Mello; em Araraquara, Evaristo da Silveira; Brotas, José Ribeiro; Rio Claro, Miguel Rinaldi; em Botucatu, Cardoso & Alfredo; em Piracicaba, Ricardo Pinto; em Taubaté, na Pharmacia Allemã.

EDITAES O dr. Antonio de Anhaia Mello, juiz de autentas, substituto em exercicio nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo.

Faz saber aos que o presente edital virem com o prazo de nove dias, que o porteiro dos auditorios José Sebastião Pereira ou quem suas vezes fizer trará a publico praça de venda e arrematação o seguinte a saber: Prata. Um relógio de prata dourada com corrente. Móveis e roupas de uso. Uma caixa contendo as seguintes roupas de uso: uma sobrecasaca nova de panno, dois fraques usados de elasticidade, 4 colletes pretos de casemira

Para o corpo policial e excepção de urbanos Bonet de oleado. Sobrecasaca ou blusa de panno azul. Dita ou blusa de brim pardo. Calça de panno azul. Dita de brim pardo. Dita de brim branco. Camisã de algodão branco ou alvejado. Sapatos abotinados. Gravatas envernizadas. Mantas de lã. Bandas de lã. Capote.

SECÇÃO DE BOMBEIROS Capacete de oleado. Blusa de panno azul. Dita de brim pardo. Calça de panno azul. Dita de brim pardo. Gravata de seda. Camisa de morim. Bota de cano alto. Jaquetão de panno.

POLICIA LOCAL Blusa de brim pardo. Dita de panno azul. Calça de dito azul. Dita de brim pardo. Camisa de algodão branco ou alvejado.

sendo um novo, uma calça preta caada, duas corollas, 3 camisas de morim, 3 ditas de malia, 1 dita velha, 2 pares de meias brancas, 15 collarinhos e um par de punhos, 2 calças de casemira usadas, 1 pucheco usado, 1 par de botinas de camurça, 1 chapen para homem e um dito mole, 4 cadeiras italianas ordinarias. Gêneros do armazem, 1 decimo de vinho branco inteiro, um decimo de vinho virgem com um resto de vinho, 1 decimo de dito nacional pelo meio, 1 quinto de aguardente, 1 dito de vinagre com meio decimo, 40 litros de arroz, 20 ditos de farinha de mandioca; 10 ditos de milho, 60 litros de sal, 40 ditos de feijão, 2 kilos de café torrado, 5 kilos de sal refinado, 1 1/2 caixas de velas de sebo, 17 maços de velas de composição, 5 1/2 caixas de sabão oleina, 1 1/2 caixa de dito amarelo, 1 pipa vasia, 1 lata de phosphoro, 5 latas de azetunas; 10 ditas de doces diversos, 4 quartos de sardinhas, 3 ditas de goiabada, 3 vidros de conservas, 2 caixas de goma, 2 latas com resto de banha americana, 1 vidro de pimenta do reino, 1 lata com resto de azeite doce, 2 reasmas de papel de embrulho, 3 fouces, 1 moinho de café, 1 balança romana, 1 termo de pesos de cinco kilos para baixo, 1 termo de medidas, 14 garrafas de cerveja nacional, 7 garrafas de aniz nacional, 11 ditas de reino, 34 1/2 garrafas de cerveja Vienna, 3 garrafas de xarope de canjê, 10 garrafas de cerveja Grey, 2 garrafas de agua de seltz, 12 ditas de rhum, 24 garrafas de licores nacionais, 10 ditas de capillê nacional, 14 garrafas de xarope, 6 meias garrafas de bitter, 4 ditas de cerveja Carlsberg, 10 ditas de vinho do Porto, 12 ditas de vermouth, 1 botija de genêbra Fouquin, 10 garrafas de langininha, 24 garrafas de diversas bebidas da terra, 16 garrafas de vinho, 1 faca com bainha de couro, 1 garrucha, 7 copos de meias garrafas, 4 de martello, 4 calices, 6 meos calices, 1 tina de bacalhan já gasta, 1 termo de medidas de liquidos, 1 maço de cigarros italianos em um mostrador com tampa de vidro, uma machina de café, 4 maços de cebolas, 4 reastas de alho, uma escada pequena, 1 funil grande, 1 dito pequeno, 1 balco com pedra de marmore e torneira, uma armação de armazem sobre posta na parede, 6 barricas vasias e 2 meias barricas, uma resma de papel de peso, 1 candieiro para kerozene, 3 peneiras, 2 garrafoes vastos, 1 sacca-polha, 53 garrafas vasias, uma coixinha com alguns carretéis de linha, 7 cordas, um par de tannucos, 2 tijollos de arar, 2 martellos de pedreiro, uma caixa com resto de massa para sopa, um maço de rojeos pequenos. Todos pertencentes ao espolio do subdito hespanhol Ignacio Vasques, e vão a praça a requerimento do curador ad hoc dr. Antonio Martins de Miranda.

Quem quizer lançar e arrematar ditos bens, deverá comparecer a praça deste juizo que terá lugar no dia 26 do corrente mez as 11 horas da manhã na casa sita no Commercio da Luz n. 98.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandon passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo, aos 15 de Janeiro de 1887.

Eu Manoel Joaquim de Toledo, escrivão de orphãos e subscrevi. Antonio de Anhaia Mello 3—1 Dom., 3.ª e 5.ª

Secretaria do governo Acham-se retidos nesta secretaria, por falta de pagamento de porte, os officios de interesse particular dos srs: Holworthy & Ellis. Marcellino da Silva Virens. Empresa Carris de Ferro de S. Vicente. Bacharel Antonio Esquil de Camargo. Secretaria do Governo de São Paulo, 15 de Janeiro de 1887.

O secretario da provincia. Estevam Leão Bourroul. De ordem de s. exc. o sr. conselheiro presidente da Relação desta cidade, faço publico que acham-se designado o dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na sala das conferencias do tribunal, para ter lugar o exame de Tristão Tavares de Lima, que pretende exercer a advocacia. Secretaria da Relação de S. Paulo, 15 de Janeiro de 1887.

O secretario interino. Martinho José Ribeiro. De ordem do illmo. sr. dr. inspector do Thezouro Provincial, e nos termos do art. 188 do regulamento de 8 de Junho de 1880, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que está em concurso, pelo prazo de sessenta dias, a partir desta data, o fornecimento de fardamento ao corpo policial, secções de urbanos e bombeiros desta capital e da força de policia local, para o exercicio de 1887—1888, nos termos da tabella em vigor, a saber:

Para o corpo policial e excepção de urbanos Bonet de oleado. Sobrecasaca ou blusa de panno azul. Dita ou blusa de brim pardo. Calça de panno azul. Dita de brim pardo. Dita de brim branco. Camisã de algodão branco ou alvejado. Sapatos abotinados. Gravatas envernizadas. Mantas de lã. Bandas de lã. Capote.

SECÇÃO DE BOMBEIROS Capacete de oleado. Blusa de panno azul. Dita de brim pardo. Calça de panno azul. Dita de brim pardo. Gravata de seda. Camisa de morim. Bota de cano alto. Jaquetão de panno.

POLICIA LOCAL Blusa de brim pardo. Dita de panno azul. Calça de dito azul. Dita de brim pardo. Camisa de algodão branco ou alvejado.

Sapato abotinado. Manta de lã. Bonet de oleado. Gravata de couro envernizado. Capote. CONDICOES 1ª Somente será aceita proposta de pessoa competente, devendo o proponente juntar a ella o conhecimento de haver depositado nos cofres do Thezouro a quantia de 2:000\$000, em moeda, para garantia da mesma proposta, quantia esta que perderá como multa si, aceita a proposta, negar-se no prazo de oito dias, e assignar o respectivo contracto. 2ª Devem juntar ás propostas o conhecimento do pagamento do imposto de industrias e profissões referente ao ultimo semestre. 3ª Nas propostas se deve declarar o preço de cada peça de fardamento, com referencia á qualidade das amostras apresentadas, que deverão trazer uma etiqueta com o numero referido na proposta e a marca do proponente. 4ª Somente serão acceptas propostas para todas as peças do fardamento; podendo, porém, separar-se o fornecimento do corpo policial de cada uma secção e de policia local. 5ª O concorrente cuja proposta fór accepta, antes da assignatura do contracto, depositará nos cofres do thezouro a quantia de 10:000\$000 em moeda, si fór para todo o fornecimento, e de 5:000\$000 se unicamente para o corpo policial, secção de urbanos e bombeiros ou da policia local. Nestes depositos se levará em conta a importancia que tiver sido depositada de accordo com a condição primeira. 6ª As peças de fardamento deverão ser entregues no prazo de tres mezes, contados da data em que fór communicado pelo thezouro ao proponente o numero de peças de fardamento a fornecer a cada corpo ou secção e policia local, o que somente poderá ter lugar depois que fór sancionada a lei de força policial do mencionado exercicio de 1887—1888. 7ª A despeza com o carreto de fardamento da casa do fornecedor para os quartéis do corpo policial ou secções de urbanos ou bombeiros será feita por conta do fornecedor. 8ª O fornecedor que, no prazo marcado na condição 5ª, não fizer entrega de todo o fornecimento, soffrerá a multa de 20 por cento sobre o valor das peças que faltarem, que será deduzida do dinheiro depositado, salvo motivo de força maior, comprovado perante o governo e por elle julgado. 9ª O proponente, além de mencionar o preço de cada uma das peças de fardamento, na forma da condição 3ª, e de juntar os conhecimentos de que tratam as condições 1ª e 2ª, deve declarar na proposta que se sujeita a todas as demais condições exaradas neste edital. As propostas devem ser apresentadas, em carta fechada, na secção do contentioso des thezouro, dentro do prazo acima, declarado; e as amostras devem vir devidamente encapadas para somente se conhecerem no acto da escolha. Secretaria do thezouro provincial em S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887. O secretario, José Felizardo Junior. 5—1 (ult)

Secretaria do Governo De ordem de s. exc. o sr. dr. presidente da provincia, reproduz o edital que pôz a concurso o officio de tabellião do publico, judicial e notas e escrivão do civil e annexos do termo de Santa Rita do Paraiso. O cidadão Manoel Ribeiro dos Santos, 1º supplente do juiz municipal, nesta villa de Santa Rita do Paraiso e seu termo. Faz saber pelo presente edital, que em cumprimento do officio do exm. presidente da provincia, de 21 de Dezembro proximo passado, e aviso do ministerio da justiça, de 16 do mesmo mez, mandando pôr a novo concurso para provimento do officio de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civil e annexos deste termo, vago por desistência pelo tenente Firmino Augusto de Ulhôa Cintra e a quem não teriam os pretendentes se habilitado ao momento. Por este se convidam os candidatos ao dito officio a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, seus requerimentos e documentos instruídos e legalizados de conformidade com a lei do decreto de 30 de Janeiro de 1834, combinado com a lei provincial n. 2 de 1 de Março de 1838 e bem assim com o disposto dos artigos do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E, para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que depois de ser publicado, será affixado no lugar do costume, com certidão de assim se ter cumprido. Villa de Santa Rita do Paraiso, 6 de Janeiro de 1887. Eu, José Teixeira Alvares, escrivão de orphãos e ausentes, no impedimento do escrivão companheiro, escrevi. — Manoel Ribeiro dos Santos. Cartidão de publicação. Dou fe ter publicado e affixado o edital supra. Villa de Santa Rita do Paraiso, 6 de Janeiro de 1887.—José Ferreira Carneiro, official de justiça, servindo de porteiro. Nada mais. Eu, José Teixeira Alvares, escrivão de orphãos e ausentes, servindo no impedimento do escrivão companheiro, escrevi. Secretaria do governo de S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887.—O secretario da provincia, Estevam Leão Bourroul. 2—2

Juros de apolices De ordem do illmo. sr. dr. inspector do thezouro provincial, faço publico que, do dia 17 do corrente em diante, pagam-se os juros das apolices da divida publica provincial, correspondentes ao semestre de Julho a Dezembro ultimos. Secretaria do thezouro provincial de S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887. O secretario, José Felizardo Junior. 3—

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão José Basilio de Araujo Ferraz, por seu procurador, o advogado Jorge do Amaral, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos, que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento: « Diz José Basilio de Araujo Ferraz, residente na cidade da Faxina, provincia de São Paulo, que, pretendendo estabelecer uma pharmacia naquella cidade, dirigindo-a por si, na qualidade de pratico, e estando para isso habilitado, o que prova com documentos incluídos, os quees satisfazem também todas as exigencias legais, requer que v. exc. se digna conceder-lhe a necessaria licença para o exercicio da profissão de pharmaceutico, consequente abertura de pharmacia e commercio de drogas.—Pede deferimento.—

De conformidade com o que prescreve o art. 85 titulo VII do codigo de posturas de 31 de Maio de 1875, faço publico, que é expressamente prohibido pôr-se a venda frutas verdes, mal sazoadas ou podres: Outro sim, é prohibido vender ou expôr a venda massas e doces enfeitados com substancias que a juizo do medico da camara, forem consideradas nocivas a saude. A multa tanto n'um como n'outro é de 6\$000. S. Paulo, 13 de Janeiro de 1887. Alfredo Augusto de Azevedo, 6—3 alt. Fiscal do Norte.

Fornecimento de livros e conhecimentos para escripturação do exercicio de 1887—1888. De ordem do illmo. sr. dr. inspector do Thezouro Provincial se faz publico para conhecimento dos interessados que precisa-se contractar com quem melhores condições offerecer o fornecimento de livros e conhecimentos d'este thezouro e das estações de arrecadação para a escripturação do exercicio de 1887—1888, devendo as propostas com as amostras ser apresentadas na secção deste thezouro até o dia 31 do corrente mez em carta fechada. O proponente, cuja proposta fór accepta, deverá entregar todo o fornecimento imprimevelmente dentro do prazo de 30 dias da assignatura do contracto, sob pena de multa de 400\$000, quantia esta que depositara no thezouro antes da mesma assignatura. Na contadoria do thezouro se darão todos os esclarecimentos referentes a este fornecimento. Secretaria do Thezouro Provincial de S. Paulo 14 de Janeiro de 1887. O secretario, J. Felizardo Junior. 5—3

OS ADOVADOS Ismael Dias da Silva Carlos Samuel de Araujo abriram o seu escriptorio á rua de S. José n. 7. Advogam no civil, commercial e criminal, em 1ª e 2ª instancia. Levantam empréstimos bancarios. Incumbem-se de cobranças judicias e do trabalho no jury em qualquer ponto da provincia. Tratam de negocios em todas as repartições publicas. 12—1

OS ADOVADOS Drs. Jesuino Cardoso Oscar de Macedo Soares têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 28, primeiro andar. S. PAULO

Mosquitos O acreditado Pó da Perla contra os mosquitos etc., vende-se em pacotes de rs. 1\$000, a duzia rs. 9\$000, na Pharmacia Ypiranga RUA DIREITA S. PAULO

CAMPOS ELYSEOS Continda a venda d'estes excellentes terrenos na casa de 20—7 VICTOR NOTHMAM & COMP. Casa Bancaria DA Provincia de S. Paulo NILSEN & C. Do dia 1º de Janeiro proximo futuro em diante vigorarão na matriz e filiaes desta Casa Bancaria as seguintes taxas de juros para dinheiros recebidos a premio: Em conta corrente de movimento 4% ao anno. Deposito a prazo fixo por letras de 3 e 4 mezes 5% ao anno » 6 mezas 6% ao anno Sello por conta da Casa Bancaria, Santos, 31 de Dezembro de 1886. Nilsen & C. 12—6 2.ª, 4.ª e dom.

Externato Araujo RUA DO TREM N. 11 S. PAULO Reabriram-se as aulas no dia 7 de corrente mez. Recebem-se alumnos semi-Internos e externos, abrangendo esta ultima classe um numero limitado de meninos.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Francisco Alves Lobo, por seu procurador e advogado Jorge do Amaral, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento. « Diz Francisco Alves Lobo, domiciliado na cidade da Faxina, provincia de S. Paulo, que, pretendendo estabelecer uma pharmacia na referida cidade, e dirigindo-a como pratico, para o que está habilitado, tendo observado as exigencias legais, conforme se verifica dos documentos jantados, requer que v. exc. se digna conceder-lhe a necessaria licença para exercer a profissão de pharmaceutico, abrindo pharmacia e commercio em drogas. Pede deferimento.—E. R. M.—Rio, 4 de Novembro de 1886.—O advogado, Jorge do Amaral.—Sobre uma estampilha de 200 réis. E declara que si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria geral de hygiene, 9 de Novembro de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario. 8—6

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Christiano Marques da Silva lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento: « Christiano Marques da Silva, natural desta cidade da Faxina, de idade de 23 annos, solteiro e catholico, domiciliado nesta cidade da provincia de S. Paulo, com longa pratica de profissão de pharmaceutico, fundado no que dispõe o art. 65 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, requer a v. exc. a precisa licença para abrir pharmacia na cidade da Faxina e gozar dos favores e prerogativas que o referido regulamento concede. Com os documentos que o supplicante junta, em numero de nove, o supplicante satisfaz plenamente as exigencias do regulamento citado e mostra a urgencia e necessidade que ha de uma pharmacia convenientemente montada e que possa atender aos reclamos da população da localidade em que pretende se estabelecer. E assim pede o supplicante a v. exc. se digna attendê-lo e deferir-lhe nos termos requeridos.—Faxina, 8 de Outubro de 1886.—Christiano Marques da Silva, Sobre uma estampilha de 200 réis.» E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria geral de hygiene, 9 de Dezembro de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario. 8—3

De ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, faço publico que se acha em concorrência o fornecimento do expediente d'esta repartição, no corrente semestre. Para este fim os proponentes poderão apresentar suas propostas, até o dia 23 do corrente, com designação do preço de cada objecto, que abaixo se segue: Resma de papel marcado, almaço, pautado fino; Dita do dito, marcado, pautado, fume; Dita fina, sem marca, liso; Dita de linha, pautado; Dita de dito, liso; Enveloppes, grandes, marcados, por milheiro; Caixa de papel e enveloppes marcados, para gabinete; Botija com tinta preta; Caixa com lacre; Dita com penas; Dita com colchetes, para papel; Grosa de canetas; Ditas de lapis; Tinteiro, cada um; Cadarso, peça; Barbante, por novello; Tesoura, cada uma; Canivete, idem; Gomma arabica, cada vidro; Livros com 50, 100 e 200 folhas; Obreia, caixa; Mata-borrão, cada folha. Os proponentes poderão comparecer n'esta repartição afim de verificarem as amostras, Secretaria da policia de S. Paulo, 14 de Janeiro de 1887. O secretario Alfredo Ribeiro dos Santos 3—2

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Christiano Marques da Silva lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento: « Christiano Marques da Silva, natural desta cidade da Faxina, de idade de 23 annos, solteiro e catholico, domiciliado nesta cidade da provincia de S. Paulo, com longa pratica de profissão de pharmaceutico, fundado no que dispõe o art. 65 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, requer a v. exc. a precisa licença para abrir pharmacia na cidade da Faxina e gozar dos favores e prerogativas que o referido regulamento concede. Com os documentos que o supplicante junta, em numero de nove, o supplicante satisfaz plenamente as exigencias do regulamento citado e mostra a urgencia e necessidade que ha de uma pharmacia convenientemente montada e que possa atender aos reclamos da população da localidade em que pretende se estabelecer. E assim pede o supplicante a v. exc. se digna attendê-lo e deferir-lhe nos termos requeridos.—Faxina, 8 de Outubro de 1886.—Christiano Marques da Silva, Sobre uma estampilha de 200 réis.» E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria geral de hygiene, 9 de Dezembro de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario. 8—3

De ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, faço publico que se acha em concorrência o fornecimento de livros e conhecimentos d'este thezouro e das estações de arrecadação para a escripturação do exercicio de 1887—1888, devendo as propostas com as amostras ser apresentadas na secção deste thezouro até o dia 31 do corrente mez em carta fechada. O proponente, cuja proposta fór accepta, deverá entregar todo o fornecimento imprimevelmente dentro do prazo de 30 dias da assignatura do contracto, sob pena de multa de 400\$000, quantia esta que depositara no thezouro antes da mesma assignatura. Na contadoria do thezouro se darão todos os esclarecimentos referentes a este fornecimento. Secretaria do Thezouro Provincial de S. Paulo 14 de Janeiro de 1887. O secretario, J. Felizardo Junior. 5—3

OS ADOVADOS Ismael Dias da Silva Carlos Samuel de Araujo abriram o seu escriptorio á rua de S. José n. 7. Advogam no civil, commercial e criminal, em 1ª e 2ª instancia. Levantam empréstimos bancarios. Incumbem-se de cobranças judicias e do trabalho no jury em qualquer ponto da provincia. Tratam de negocios em todas as repartições publicas. 12—1

OS ADOVADOS Drs. Jesuino Cardoso Oscar de Macedo Soares têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 28, primeiro andar. S. PAULO

Mosquitos O acreditado Pó da Perla contra os mosquitos etc., vende-se em pacotes de rs. 1\$000, a duzia rs. 9\$000, na Pharmacia Ypiranga RUA DIREITA S. PAULO

CAMPOS ELYSEOS Continda a venda d'estes excellentes terrenos na casa de 20—7 VICTOR NOTHMAM & COMP. Casa Bancaria DA Provincia de S. Paulo NILSEN & C. Do dia 1º de Janeiro proximo futuro em diante vigorarão na matriz e filiaes desta Casa Bancaria as seguintes taxas de juros para dinheiros recebidos a premio: Em conta corrente de movimento 4% ao anno. Deposito a prazo fixo por letras de 3 e 4 mezes 5% ao anno » 6 mezas 6% ao anno Sello por conta da Casa Bancaria, Santos, 31 de Dezembro de 1886. Nilsen & C. 12—6 2.ª, 4.ª e dom.

Externato Araujo RUA DO TREM N. 11 S. PAULO Reabriram-se as aulas no dia 7 de corrente mez. Recebem-se alumnos semi-Internos e externos, abrangendo esta ultima classe um numero limitado de meninos.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Christiano Marques da Silva lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento: « Christiano Marques da Silva, natural desta cidade da Faxina, de idade de 23 annos, solteiro e catholico, domiciliado nesta cidade da provincia de S. Paulo, com longa pratica de profissão de pharmaceutico, fundado no que dispõe o art. 65 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, requer a v. exc. a precisa licença para abrir pharmacia na cidade da Faxina e gozar dos favores e prerogativas que o referido regulamento concede. Com os documentos que o supplicante junta, em numero de nove, o supplicante satisfaz plenamente as exigencias do regulamento citado e mostra a urgencia e necessidade que ha de uma pharmacia convenientemente montada e que possa atender aos reclamos da população da localidade em que pretende se estabelecer. E assim pede o supplicante a v. exc. se digna attendê-lo e deferir-lhe nos termos requeridos.—Faxina, 8 de Outubro de 1886.—Christiano Marques da Silva, Sobre uma estampilha de 200 réis.» E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria geral de hygiene, 9 de Novembro de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario. 8—6

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Christiano Marques da Silva lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento: « Christiano Marques da Silva, natural desta cidade da Faxina, de idade de 23 annos, solteiro e catholico, domiciliado nesta cidade da provincia de S. Paulo, com longa pratica de profissão de pharmaceutico, fundado no que dispõe o art. 65 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, requer a v. exc. a precisa licença para abrir pharmacia na cidade da Faxina e gozar dos favores e prerogativas que o referido regulamento concede. Com os documentos que o supplicante junta, em numero de nove, o supplicante satisfaz plenamente as exigencias do regulamento citado e mostra a urgencia e necessidade que ha de uma pharmacia convenientemente montada e que possa atender aos reclamos da população da localidade em que pretende se estabelecer. E assim pede o supplicante a v. exc. se digna attendê-lo e deferir-lhe nos termos requeridos.—Faxina, 8 de Outubro de 1886.—Christiano Marques da Silva, Sobre uma estampilha de 200 réis.» E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria geral de hygiene, 9 de Novembro de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario. 8—6

gado, Jorge do Amaral.—Sobre uma estampilha de 200 réis. E declara que si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de S. Paulo, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Novembro de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario. 8—6

De ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, faço publico que se acha em concorrência o fornecimento de livros e conhecimentos d'este thezouro e das estações de arrecadação para a escripturação do exercicio de 1887—1888, devendo as propostas com as amostras ser apresentadas na secção deste thezouro até o dia 31 do corrente mez em carta fechada. O proponente, cuja proposta fór accepta, deverá entregar todo o fornecimento imprimevelmente dentro do prazo de 30 dias da assignatura do contracto, sob pena de multa de 400\$000, quantia esta que depositara no thezouro antes da mesma assignatura. Na contadoria do thezouro se darão todos os esclarecimentos referentes a este fornecimento. Secretaria do Thezouro Provincial de S. Paulo 14 de Janeiro de 1887. O secretario, J. Felizardo Junior. 5—3

OS ADOVADOS Ismael Dias da Silva Carlos Samuel de Araujo abriram o seu escriptorio á rua de S. José n. 7. Advogam no civil, commercial e criminal, em 1ª e 2ª instancia. Levantam empréstimos bancarios. Incumbem-se de cobranças judicias e do trabalho no jury em qualquer ponto da provincia. Tratam de negocios em todas as repartições publicas. 12—1

OS ADOVADOS Drs. Jesuino Cardoso Oscar de Macedo Soares têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 28, primeiro andar. S. PAULO

Mosquitos O acreditado Pó da Perla contra os mosquitos etc., vende-se em pacotes de rs. 1\$000, a duzia rs. 9\$000, na Pharmacia Ypiranga RUA DIREITA S. PAULO

CAMPOS ELYSEOS Continda a venda d'estes excellentes terrenos na casa de 20—7 VICTOR NOTHMAM & COMP. Casa Bancaria DA Provincia de S. Paulo NILSEN & C. Do dia 1º de Janeiro proximo futuro em diante vigorarão na matriz e filiaes desta Casa Bancaria as seguintes taxas de juros para dinheiros recebidos a premio: Em conta corrente de movimento 4% ao anno. Deposito a prazo fixo por letras de 3 e 4 mezes 5% ao anno » 6 mezas 6% ao anno Sello por conta da Casa Bancaria, Santos, 31 de Dezembro de 1886. Nilsen & C. 12—6 2.ª, 4.ª e dom.

Externato Araujo RUA DO TREM N. 11 S. PAULO Reabriram-se as aulas no dia 7 de corrente mez. Recebem-se alumnos semi-Internos e externos, abrangendo esta ultima classe um numero limitado de meninos.

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do corrente anno, a Inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias que o cidadão Christiano Marques da Silva lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento: « Christiano Marques da Silva, natural desta cidade da Faxina, de idade de 23 annos, solteiro e catholico, domiciliado nesta cidade da provincia de S. Paulo, com longa pratica de profissão de pharmaceutico, fundado no que dispõe o art. 65 e seguintes do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, requer a v. exc. a precisa licença para abrir pharmacia na cidade da Faxina e gozar dos favores e prerogativas que o referido regulamento concede. Com os documentos que o supplicante junta, em numero de nove, o supplicante satisfaz plenamente as exigencias do regulamento citado e mostra a urgencia e necessidade que ha de uma pharmacia convenientemente montada e que possa atender aos reclamos da população da localidade em que pretende se estabelecer. E assim pede o supplicante a v. exc. se digna attendê-lo e deferir-lhe nos termos requeridos.—Faxina, 8 de Outubro de 1886.—Christiano Marques da Silva, Sobre uma estampilha de 200 réis.» E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida. Inspectoria geral de hygiene, 9 de Novembro de 1886.—Dr. Pedro Affonso de Carvalho, secretario. 8—6

De ordem do exmo. sr. dr. chefe de policia, faço publico que se acha em concorrência o fornecimento de livros e conhecimentos d'este thezouro e das estações de arrecadação para a escripturação do exercicio de 1887—1888, devendo as propostas com as amostras ser apresentadas na secção deste thezouro até o dia 31 do corrente mez em carta fechada. O proponente, cuja proposta fór accepta, deverá entregar todo o fornecimento imprimevelmente dentro do prazo de 30 dias da assignatura do contracto, sob pena de multa de 400\$000, quantia esta que depositara no thezouro antes da mesma assignatura. Na contadoria do thezouro se darão todos os esclarecimentos referentes a este fornecimento. Secretaria do Thezouro Provincial de S. Paulo 14 de Janeiro de 1887. O secretario, J. Felizardo Junior. 5—3

OS ADOVADOS Ismael Dias da Silva Carlos Samuel de Araujo abriram o seu escriptorio á rua de S. José n. 7. Advogam no civil, commercial e criminal, em 1ª e 2ª instancia. Levantam empréstimos bancarios.

# CONSERVAS ALIMENTARIAS

escolhidas entre as melhores, geleas, chocolate, chá, azeite, as melhores marcas existentes. Ha sempre um sortimento fresco.

Ao Armazem Francez  
Rua da Boa Vista n. 2

## AVISOS

**Dr. Jayme Serva**—Consultorio e residencia rua do Senador Feijó n. 29.

**MEDICO DR. GAMA CERQUEIRA**—Especialidade molestias dos orgaos thoraxicos e de orelhas. Residencia e consultorio rua da Princesa 13.

Consultas de 8 horas ás 9 horas da manhã de 2 a 3 da tarde.  
Telefone 8198.

**OS ADVOGADOS** Drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo, têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 19.

**Medico homeopata**—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drograria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

**MEDICO**—Dr. Fernando de Barros. Rua dos Tymbiras n. 1, canto da de Santa Efigenia.

**ADVOGADO**  
O bacillari Affrodite Midgal pôde ser procurado das 10 horas ao meio dia em seu escriptorio, á rua da Imperatriz, n. 47, 4º andar, e de manhã de tarde no casa de sua residencia, á rua de S. Martinho n. 16.

**Advogado**—Dr. Camphilo Manoel Pereira da Silva, advogado com o sr. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 34.

Atende e chamados para qualquer ponto da provincia.

**Advogado** dr. Bento Galvão da Costa e Silva, pôde ser procurado no escriptorio do sr. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, á rua de S. Bento n. 34, das 10 a 8 horas.

## Loteria da provincia

Fica transferida das 11 horas da manhã para ás 2 horas da tarde do dia 17 do corrente a extracção da 6ª parte da loteria n. 101. S. Paulo, 14 de Janeiro de 1887.

O Thesoureiro,  
Bento José Alves Pereira.

**32.000\$000**

Vende-se a casa sita á rua do Triunpho n. 22, esquina do largo do General Osorio, com bandá e porta, perto das estações das estradas de ferro Inglesa e Sorocabana, com commodos para familia de tratameto e numerosa, construção a mais solida possivel, tendo grande quintal com pomar, poço, tanques, repucho, jardim com gradil e portão de ferro. Agua da cantareira, esgotos, gaz e muitas outras commodidades para satisfazer ao mais exigente.

Trata-se á rua da Estação n. 19. 10-2

## Costureira

Precisa-se de uma á rua do Braz n. 67. 3-3

## Ama de leite

Precisa-se de uma á rua do Braz n. 67. 3-3

## Rs. 100\$000

O abaixo assignado gratificará com a quantia acima de cem mil réis, e pagará quaesquer outras despesas, á quem descobrir o lugar em que se acha acoutado o seu escravo de nome Pedro, de cor preta, 30 e tantos annos de idade, estatura menor que regular, olhos avermelhados pequenos e vivos, bocca um tanto grande e beiços grossos, cogôte um tanto curvado para a frente, pernas finas e pés pequenos, muito prosa, labios e mentirapo, dá-se muito ao jogo de buziões e de cambas, tem nas nadegas e nas costas antigos signaes de castigos; levou com si sua mulher e dois filhos, um de 5 ou 6 annos, e outro de 5 ou 6 mezes de idade. Consta terem sido aqui remetidos para S. Paulo, ou Santos!

O dito escravo Pedro, antes de ter sido vendido ao abaixo assignado, pertenceu á Rafael Ascoli, do Rio de Janeiro, e á Alípio Alcibio Leite Penteado, residente em Campinas.

Mogy-mirim, 31 de Dezembro de 1886.  
Antonio Joaquim de Freitas Leitão.

30-9

## Tratamento da bocca

### Elixir dentifricio

Este excellente elixir, formula do illustre e distincto clinico dr. Luiz Pereira Barreto, e preparado pelo pharmaceutico J. E. de Macedo Soares, deve ser preferido a qualquer outro, por ser siem de aromatico, fresco e destruidor da carie, o dissolvente de todas as porduras que adherem aos dentes, originando-lhes a sua destruição.

Vendo-se a 1.000 rs. o frasco

**Pharmacia Popular**  
5 RUA DA IMPERATRIZ 5

## SYPHILIS

Aquidris ou hereditaria, em todos os periodos, accidentes secundarios e terciarios que resulto d'ella: Ulceras da bocca e da garganta, Gomas, Escrotozes, Carie dos ossos, Rheumatismos, Ulceras, Impotencia, etc., etc. — Scrofula, Vicios do Sangue, Molestias da pelle (Dartres, Escomas, Lepros, Herpes). — Cura certa, rápida e radical pelos celebres **BISCOUOTOS DEPURATIVOS DO D'OLLIVIER**, e mais poderoso anti-syphilitico, e recoitado, ha mais de 60 annos, pelos mais illustres profissionais; e unico remedio, no mundo inteiro, Approvada pela Academia de Medicina de Paris; unico premio com Reconpensa Nacional de 24.000 francos.

Deposito geral: 62, Rue de Valenciennes, em São Paulo: MARTINS LABRE & Co.



Depositos nas principais Pharmacias.

## PERFUMARIA

PARIZ  
Segredo da Juventude  
**AGUA LAFERRIERE**  
Para o Tostador.  
**PÓS LAFERRIERE**  
Para a Toileta.  
PRODUCTOS HYGIENICOS para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.  
Depositos em S. Paulo: MARTINS LABRE & Co. e nas principais Perfumarias e Cabellereiros.



## LAFERRIERE

PARIZ  
Segredo da Juventude  
**OLEO LAFERRIERE**  
Para os Cabelleros.  
**ESSENCIAS DIVERSAS**  
Para o Lenço.

## VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvedo pela Academia de Medicina de França  
MAIS DE SEXTENTA ANNOS DE EXPERIENCIA  
Vinho de uma efficacia incontestavel para cortar as Febres, e como Fortificante nas Convalescencias, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficilissimas, Enfermidades nervosas, Debilidade.  
Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS  
Depositos em S. Paulo: MARTINS LABRE & Co.

## INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento  
PARIS - 7, Boulevard Denain 7 - PARIS



## Xarope Zed

(Do CODEINA e TOLU)  
O Xarope Zed emprega-se contra as Irritações do Pello, Tasse dos Thórax, Tasse comovida (Coughs), Bronchites, Contidões, Catarrhos e Insomnias persistentes.  
PARIS, rua Drouot, 22, e em Pharmacias.

## ASMA

PO OLERY — Vende-se em toda a parte



## NOVA-YORK

### New-York Life Insurance Company 40 ANNOS DE PROSPERIDADE

Unica companhia estrangeira de seguros de vida autorizada a funcionar no Brazil  
DEPOSITO NO THEZOURO NACIONAL  
Duzentos contos de réis  
SINISTROS NO BRAZIL

os eph Norris.	ib. 10.78 1/4	José Amando Mendes	27.245\$000
Gustav o Masset.	Rest. 312 3/4	Antonio Soares Pinheiro.	13.770\$000
Victor Schoellin.	fr 00.000	José Gomes Campello.	11.200\$000
João José de F. Guimarães.	12.000\$000	Dr. Aureliano de Azevedo Monteiro.	13.000\$000
Dr. Candido Quirino Bastos.	24.000\$000	Allsa Janson.	24.300\$000
José João Ribeiro.	7.200\$000	João Balso.	12.000\$000
C. A. A. Dohrmann.	23.638\$000	Henrique Eulalio Gurjão.	5.700\$000
José Rodrigues de Souza.	41.825\$000	Henrique Barbosa de Amorim.	4.800\$000
Gustavo Wedekind.	23.069\$000	Jaques Meyer.	7.200\$000
José Soares Pereira.	13.200\$000	Florentino Telles de Menezes.	11.910\$700
Paul Emil Willmersdor.	11.613\$000	Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves.	8.941\$000
Tito Antonio da Rocha.	6.176\$000		
Carl G. A. Hayn.	72.000\$000		
Gustavo Theisen.	24.000\$000		
Jostah WhiteWay.	2.100\$000		

Informações com o agente geral da provincia, o sr. Fernando Dreyfus, em casa dos srs.

## VICTOR NOTHMANN & COMP.

(3ª sab. e dom.) BANQUEIROS DA COMPANHIA 30-20

## EDUARDO PONS & COMPANHIA

### Deposito de pianos e musicas

Neste estabelecimento acharão sempre o sortimento de musicas dos melhores autores e mais modernos.  
Recebem-se encomendas concernentes a este ramo de negocio, por preços modicos. Sendo promptamente servidos.

## RUA DE SÃO BENTO N. 17

## S. PAULO

## BANCO COMMERCIAL DE S. PAULO

De 1º de Janeiro proximo futuro em diante vigorarão neste Banco as seguintes taxas para dinheiro recebido a premio:

Em c. corrente de movimento.	4%
Por letra a prazo de 2 a 5 mezes.	5%
Por letra a prazo de 6 a 11 mezes.	6%
Por letra a prazo de 12 mezes.	7%

Sello por conta do Banco.  
São Paulo, 31 de Dezembro de 1886.

O director secretario,  
José Duarte Rodrigues.

10-9

## ALCATRÃO DE GUYOT

### GOUDRON DE GUYOT

O Alcatrao de Guyot serve para preparar uma agua de alcatrao, muito efficaz e agradável aos mais delicados estomagos. Purifica o sangue, augmenta o appetite, levanta as forças e é efficaz em todas as doencas dos pulmões, catarrhas da hexigna, e affecções das mucosas.  
O Alcatrao de Guyot foi experimentado com vantagem real, nos principais hospitales de França, da Belgica e Espanha.  
Durante os calores e em tempo epidemico é uma bebida hygienica e preservadora. Un so vidro basta para preparar doze litros d'uma bebida salutarissima.  
O Alcatrao de Guyot AUTHENTICO é vendido em vidras trazendo no rotulo e com tres cores a assignatura:  
Venda a varejo no mor parte das Pharmacias, Fabricações em atacado: Casa L. FIRERE  
19, rue Jacob, Paris.

## Molestias das Creanças

## XAROPE DE BABÃO IODADO

de GRIMAULT e Co. Pharmaceuticos  
Approvedo pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza (Edição de 1884), goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitui o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo com o succo de plantas antiscorbúticas, como o agrão, o rabão, e a coohlearia, bem conhecidas na medicina dos adultos e das creanças pelo todo e o enfoite que ellas contém. Este xarope contém as creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a escaraga, as creostas de leite, e engorgiamento das glandulas de pescoço, que desaparecem debaixo da sua acção.  
Essencialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e iodureto de ferro, mas como estes é preparado para fortificar os temperamentos debiles e para combater a tísica, as tosses catarrhaes, e inflarções das glandulas, os mocos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.  
Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principais Pharmacias e Drograrias.